

Novidades no CDI

Nijinsky, Pavlova, Duncan: three lives in dance

Autor(es):
Paul Magriel (ed. lit.)

**Nijinsky, Pavlova,
Duncan**
Three Lives in Dance Edited by Paul Magriel

Ano da edição: s.d.
Cota: D01-NIJ

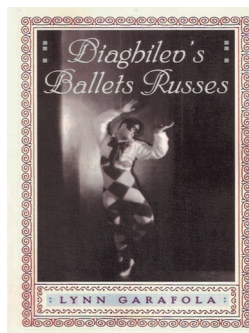


Reimpressão de três volumes dos anos '40, coligidos nesta monografia que oferece ao leitor moderno a oportunidade única de rever estes 3 bailarinos na perspectiva dos seus contemporâneos e admiradores. O volume está ilustrado com muitas fotografias e na lista de colaboradores estão nomes como Carl Van Vechten, Edwin Denby, Robert Edmond Jones, Muriel Stuart, John Martin, Allan Ross Macdougall e a própria Anna Pavlova.

Diaghilev's Ballets Russes

Autor(es):
Lynn Garafola

Ano de edição: 1998
Cota: D01-GAR/DIA

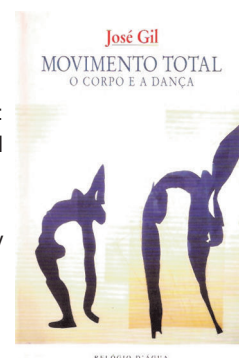


Na história do ballet do Século XX, nenhuma companhia teve tanta influência e capacidade de transformação sobre a natureza do ballet como os *Ballets Russes* de Serge Diaghilev. Este estudo é o primeiro a considerar a história da companhia como um todo: na sua arte, em termos de espectáculo e em relação à sua audiência.

Movimento total : o corpo e a dança

Autor(es):
José Gil

Ano da edição: 2001
Cota: G04-GIL/MOV

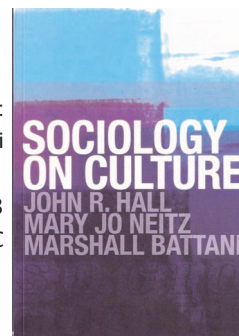


Este livro dá-nos uma outra perspectiva da dança e da sua expressão. O autor repensa os fundamentos ontológicos da dança: o corpo, a linguagem, o gesto, o sentido, a consciência e a comunicação. Aborda o inconsciente/consciente através da análise da dança pós-moderna.

Sociology on culture

Autor(es):
John R. Hall, Mary Jo Neitz, Marshall Battani

Ano de edição: 2003
Cota: K03-HAL/SOC



A cultura tornou-se um marco de estudo interdisciplinar. Este livro dá-nos uma reflexão sobre controvérsias culturais, como os processos sociais, a vida quotidiana e os eixos de ordenação e diferença (tais como a raça, a classe e o género). Os autores apresentam diversas perspectivas intelectuais, caracterizando diferentes civilizações e respectivos períodos históricos.

Ficha técnica

(in)formação CDI – Bimensal – n.º3

Conteúdos: Manuel Moreno; Lília Rodrigues | Revisão: Manuel Moreno

Design gráfico: Manuel Moreno; Lília Rodrigues

Colaboraram neste número: Luís Carraça (Professor Adjunto da ESD)

Centro de Documentação e Informação – Escola Superior de Dança

Rua da Academia das Ciências 5, 1200-003 Lisboa

Tel.: +351 213 244 789 | E-mail: cdi@esd.ipl.pt | URL: <http://www.esd.ipl.pt>

BLOGUE DO CDI

Um espaço de comunicação ao serviço do utilizador.

Conheça-o!

URL: <http://www.esdcdi.blogspot.com/>

As escolhas de...

Luís Carraça *

Encontrar bibliografia sobre dança, em português, é difícil. E quase impossível quando queremos encontrar e adquirir algo sobre um campo específico da Dança. Se habitualmente o recurso era o estrangeiro, hoje, com as possibilidades de busca rápida e interligações quase imediatas proporcionadas pela internet, tudo se tornou mais fácil, cómodo e rápido. Acresce ainda outra mais-valia: a actualização constante que podemos esperar nas edições disponibilizadas e o acesso a um mercado mais vasto, tanto geográfica como editorialmente. Vem isto a propósito da aquisição que fiz, acerca de dois anos, de um livro – já disponível no CDI – publicado na Nova Zelândia e na Austrália e ao qual, creio, jamais teria acesso não fora a pesquisa que fiz na Internet.

Datando a sua edição de 2005, *Dance Theory in Practice for Teachers*, é um livro pequeno, de 60 páginas, com uma introdução e quatro capítulos de consulta muito prática e, sobretudo, escrito de uma forma acessível. Os seus leitores, sejam professores ou alunos de dança, são levados a intuir e a reflectir sobre os conceitos apresentados de uma forma pragmática e exemplificativa. O objectivo é, indiscutivelmente, o estímulo e a motivação não só para o desenvolvimento de uma reflexão mas também de uma adequação dos materiais aos diferentes contextos, em que os professores trabalham ou virão a trabalhar – com uma abordagem lata de estratégias para o ensino dos objectivos estabelecidos pelo professor, com sugestões para aulas e o seu desenvolvimento e onde a avaliação é encarada como um meio de aferir e não apenas de classificar.

Por fim, a ideia importante que perpassa ao longo de todo o texto é a autonomia como forma de responsabilização. Essa é talvez uma das maiores responsabilidades atribuídas neste livro ao professor como garante do “despertar” dos alunos para essa competência.

Referência bibliográfica

ASHLEY, Linda – [Dance theory in practice for teachers: physical and performance skills](#). Invercargill : Essential Resources Educational Publishers, 2005. 60 p. ISBN 1-877390-08-9.

Cota: J04-ASH/DAN

Linda Ashley

Professor Adjunto na ESD*

5 minutos...

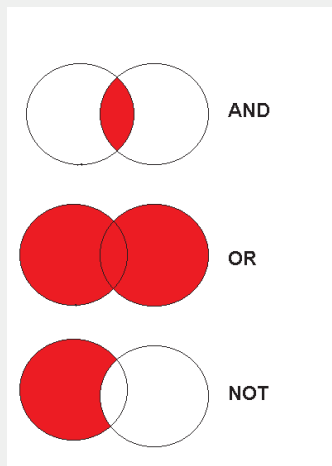
O que são Operadores Booleanos?

Os operadores booleanos remetem para um sistema lógico desenvolvido pelo matemático inglês George Boole (1815-1864) que permite a combinação de palavras ou frases quando pesquisamos num catálogo online, numa base de dados, motores de pesquisa, etc., utilizando campos de pesquisa (i.e. autor, título, assunto, ISBN, etc.).

Existem 3 operadores na maioria das ferramentas de pesquisa:

1. O operador **E** ou **AND** – Utilizado para “afunilar” os resultados de uma pesquisa. De cada vez que adicionamos um novo conceito utilizando este operador, a pesquisa torna-se mais específica.
2. O operador **OU** ou **OR** – Utilizado para expandir os resultados de uma pesquisa, utilizando sinónimos ou palavras relacionadas na formulação da pesquisa.
3. O operador **NÃO** ou **NOT** – Utilizado para excluir informação não pretendida na pesquisa.

Esquematização gráfica das combinações possíveis com os operadores booleanos:



Exemplos de pesquisas possíveis (por assunto) num catálogo de biblioteca:

1. **dança AND teatro** = serão recuperados todos os documentos cujo assunto remeta, em simultâneo, para *dança* e *teatro*.
2. **dança OU ballet** = serão recuperados todos os documentos cujo assunto seja a *dança* e/ou o *ballet*
3. **dança NOT sapateado** = serão recuperados todos os documentos cujo assunto seja a *dança*, excluindo, contudo, os documentos que falem sobre *sapateado*

Fontes de informação na Internet



Depósito de Dissertações e Teses Digitais [pt]

URL: <http://dited.bn.pt/>

O serviço *DiTeD* destina-se a gerir teses e dissertações em formato digital, entregues como depósito voluntário na **BNP – Biblioteca Nacional de Portugal**. Actualmente, estão disponíveis, online, 2.585 existências (teses de licenciatura, mestrado e doutoramento) das quais 74 apresentam o documento em texto integral, 2.474 disponibilizam os resumos/*abstracts* e 37 os respectivos registos bibliográficos.



Repositório Institucional da Universidade do Minho [pt]

URL: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/>

O **RepositóriUM** é o repositório institucional da Universidade do Minho, constituído com o objectivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da Universidade do Minho em formato digital. O RepositóriUM pretende reunir, num único sítio, o conjunto das publicações científicas da UM contribuindo desse modo para o aumento da sua visibilidade e impacto e garantindo a preservação da memória intelectual da Universidade do Minho.



Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) [pt]

URL: <http://www.rcaap.pt>

O portal **RCAAP** tem como objectivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior, e outras organizações de I&D. Constitui-se como um ponto único de pesquisa, descoberta, localização e acesso a milhares de documentos de carácter científico e académico, nomeadamente artigos de revistas científicas, comunicações a conferências, teses e dissertações.

Sabia que...

O *idem* e o *ibidem* são usados em situações diferentes?

No sistema de citação em nota, a abreviatura *ibid.* (do termo latino *ibidem*, significando “no mesmo lugar”), faz referência a um documento citado na nota imediatamente anterior. Vem substituir o nome do autor, o título do documento e outros elementos idênticos aos apresentados na nota precedente. Se a referência for idêntica na totalidade (incluindo o número das páginas), utilizamos o termo *ibid.* Isolado:

¹ SASPORTES, José – **Pensar a dança**, p. 70

² *Ibid.*, p. 150-151

³ *Ibid.*

⁴ *Ibid.*, p. 74-81

Quando várias obras do mesmo autor são citadas sucessivamente na mesma nota, o termo *idem* (significando “o mesmo”, por vezes abreviado como *id.*) pode ser utilizado em substituição do apelido do autor:

¹ SASPORTES, José – **Pensar a dança**, p. 70

² *Idem.* – **Situação e problemas da dança contemporânea**, p. 150-151

Fonte:

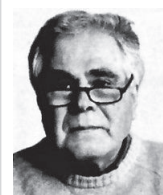
UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS – **The Chicago manual of style: the essential guide for writers, editors, and publishers**. 15th edition. Chicago [etc.] : UCP, 2003. ISBN 0-226-10403-6

Quem disse?



“Dancing on the edge is the only place to be”

Trisha Brown



“Porque a dança cria um plano de imanência, o sentido desposa imediatamente o movimento. A dança não exprime portanto o sentido, ela é o sentido (porque é o movimento do sentido).”

José Gil

CORREIO DO LEITOR

Colabore na melhoria dos nossos serviços.

Deixe aqui a sua sugestão!

E-mail: cdi@esd.ipl.pt